

Madeira é um exemplo nos procedimentos de testagem

A eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar remeteu à Comissão Europeia um relatório elaborado pelo Governo Regional da Madeira, resultante de uma parceria entre as Secretarias Regionais da Saúde e do Turismo, no qual são revelados dados que atestam a importância da realização dos testes na origem, no controlo do surto Covid-19 na Região.

Segundo esse mesmo relatório, e conforme explica, “a partir de 1 de Julho e até 18 de Outubro, 71% dos casos assintomáticos reportados na Madeira foram detectados à chegada ao aeroporto, evitando-se assim uma propagação do vírus e permitindo controlar o surto e manter, na medida do possível, a economia a funcionar”.

Esta medida “significou um

enorme investimento financeiro da Região, mas estamos em condições de afirmar que valeu a pena do ponto de vista sanitário e do restabelecimento da confiança não só de quem nos visita, mas também dos próprios habitantes, minimizando-se as probabilidades de importação de novos casos”, referiu a eurodeputada social-democrata.

A grande maioria dos casos reportados na Madeira são importados, o que revela a importância da realização de testes que, segundo Cláudia Monteiro de Aguiar, deveria ter sido uma política implementada ao nível da União Europeia, aplicada em todos os Estados-membros e na origem, evitando-se assim os períodos de quarentena nos destinos e consequen-

tes custos que essas mesmas quarentenas envolvem. “Foram inúmeras as vezes e as diligências que fizemos junto da Comissão Europeia e dos Estados-Membros. Os testes realizados na origem permitem rastrear os casos assintomáticos e, dessa forma, impedir que pessoas infectadas viagem.

A eurodeputada adianta mesmo que a realização de testes à partida, ou na origem, é uma reivindicação do próprio sector da aviação, nomeadamente das entidades gestoras dos aeroportos, que querem maior capacidade de testagem na origem, evitando-se problemas à chegada, como a aglomeração de pessoas e necessidade de medidas de confinamento para os casos positivos. “Na falta de políticas coordenadas, políticas iguais à da Região Autónoma da Madeira são necessárias e elogiadas pelo sector”, venceu.

O estudo sobre os procedimentos e protocolo de testagem à entrada na Madeira foi também alvo de fortes elogios pelos vários ‘stakeholders’ europeus do turismo, tanto pelos resultados obtidos como pela fluidez de todo o processo, evitando-se aglomerações e minimizando-se o transtorno dos passageiros.

**COMISSÃO EUROPEIA
RECEBEU RELATÓRIO
ELABORADO PELO
GOVERNO REGIONAL
DA MADEIRA**

TÂNIA COVA
tcova@dnoticias.pt



In “Diário de Notícias”